



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43	<p>Ao décimo quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às 14h30, no auditório da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, situado na Rua Jorge Dummar, 1703, bairro Jardim América, Fortaleza-CE, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, em reunião convocada e presidida pelo Presidente Virgílio Augusto Sales Araripe. Fizeram-se presentes os Diretores (as): Virgilio Augusto Sales Araripe – Presidente; Tássio Francisco Lofti – Pró-reitor de Administração e Planejamento; Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq – Pró-reitora de Extensão; Ivam Holanda de Souza – Pró-reitor de Gestão de Pessoas; Reuber Saraiva de Santiago – Pró-reitor de Ensino; Ana Caroline Cabral Cristino – Diretoria de Assuntos Estudantis; Cristiane Borges Braga – Polo de Inovação; Maria Mirian Carneiro Brasil de Matos Constantino – Assessoria de Implantação de Maranguape; Agamenon Carneiro da Silva – Ubajara; Anderson Ibsen Lopes – Umirim; Antonio Moises Filho de Oliveira Mota – Horizonte; Dijauma Honório Nogueira – Iguatu; Eliano Vieira Pessoa – Sobral; Francisca Ione Chaves – Guaramiranga; Francisca Raquel de Vasconcelos Silveira – Aracati; Francisco Antonio Barbosa Vidal – Canindé; Francisco Helder Caldas Albuquerque – Quixadá; Francisco Régis Abreu Gomes – Itapipoca; Francisco Sildemberny Sousa dos Santos – Tabuleiro do Norte; Gilson Soares Cordeiro – Camocim; Guilherme Brito de Lacerda – Juazeiro do Norte; Izamaro de Araújo – Jaguaribe; Jânia Maria Augusta da Silva – Limoeiro do Norte; Joaquim Rufino Neto – Crato; José Alves de Oliveira Neto – Tauá; José Eduardo Souza Bastos – Fortaleza; Maria Beatriz Claudino Brandão – Morada Nova; Marcel Ribeiro Mendonça – Pecém; Márcio Alves Bezerra – Acaraú; Maria Eliani Holanda Coelho – Acopiara; Paula Cristina Beserra Soares – Crateús; Raimundo Eudes de Souza Bandeira – Baturité; Rodrigo Freitas Guimarães – Caucaia. Maria Efigênciá Moreira – Chefe do Departamento de Ensino – Jaguaribe; Marcéu Veríssimo – Diretor de Administração (Maracanaú) Demais presentes: Ulisses Costa de Vasconcelos; Roberto de Andrade, Beatriz Rodrigues Garcia. 1 - Expediente: 1.1 - Retirada dos pontos de pauta: Não Houve. 1.2 – Inclusão de pontos de pauta: Não Houve. 1.3 – Justificativa de ausências: Os professores Jackson Nunes e Evandro Melo justificaram a ausência na reunião. 2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior: A ata da 63ª reunião ordinária foi encaminhada aos endereços eletrônicos dos Diretores para apreciação prévia no dia 07/12/17. Em plenária, foi posta em deliberação e aprovada. 3. Informes do Presidente: Professor Virgílio agradeceu a presença de todos e iniciou sua fala comentando sobre o evento que tinha havido no período da manhã, com a presença do ministro da Educação, Mendonça filho. Disse que temos que superar as questões partidárias e ideológicas e pensar no instituto. Explicou que não foi convite do IFCE, foi uma demanda do MEC, mas disse que ficou satisfeito, pois, durante o evento, foram assinadas as portarias de funcionamento de Acopiara e Maranguape, que era o que estava faltando para termos garantias de condições de funcionamentos desses campi e o esforço para ver a instituição cada vez mais consolidada vale a pena. Destacou outro avanço do evento de hoje, que foi a ordem de serviço para a retomada das obras de Maranguape, que terão seu reinício a partir de 18 de janeiro de 2018 e disse que esperava entregar o novo campus à comunidade até dezembro de 2018. Sobre as obras</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

44 de Horizonte e Acopiara, disse acreditar estarem concluídas até fevereiro. Lembrou que
45 a noite iria ser realizada a confraternização de Natal e reforçou o convite e a importância
46 da participação de todos para celebrar as conquistas que existiram ao longo do ano. **4.**
47 **ORDEM DO DIA: 4.1 – Política de Desenvolvimento de Pessoal do IFCE: Ivam**
48 **Holanda.** Antes de tratar da política, o relator agradeceu os diretores já que 2016 e 2017
49 foram anos bastante atípicos também na Gestão de Pessoas, com uma avalanche de
50 trabalho gerada pelas 17 posses realizadas e a digitalização de todo assentamento
51 funcional, destacando a colaboração e a compreensão de todos. Sobre a minuta da
52 política de desenvolvimento, falou que a mesma está em discussão há mais de ano, foi
53 enviada as quatro seções sindicais e também aos campi, para que a discussão fosse feita
54 com a comunidade. Disse que o documento foi construído com calma e que foi
55 preferível ter tempo para ouvir, pois vai impactar diretamente a vida do servidor. Apesar
56 deste cuidado, disse que o documento já está passando do tempo de ser aprovado, visto
57 que a resolução que está sendo usada ainda é do tempo do Cefet e precisamos dar
58 fundamentação aos gestores para avaliarem os processos. Apresentou o documento,
59 explicando que a primeira parte trazia só a questão das legislações, a fundamentação e
60 as diretrizes da política, bem como seus objetivos, destacando que tudo é o que está
61 previstos nos decretos. Disse que são 12 legislações contempladas no documento.
62 Explicou como funcionaria a gestão do programa e sua execução em cada unidade
63 estratégica. Falou também sobre a metodologia e sobre o orçamento. Em virtude de
64 alguns pontos necessitarem muita atenção e a necessidade de bastante tempo para
65 discussão, o professor Virgílio sugeriu que fosse agendada uma reunião extraordinária
66 para discutir apenas este tema. A plenária concordou e o professor Ivam reforçou que o
67 documento precisaria ser visto em detalhes. Rufino destacou que era uma política que
68 iria mexer diretamente com temas sensíveis da vida funcional dos servidores e que, por
69 isso mesmo, teria de ser debatida em detalhes, necessitando de tempo, pois, apesar de
70 ser um documento bem elaborado, a natureza do assunto é polêmica. A data da reunião
71 não foi definida, mas professor Virgílio falou que será avisada aos conselheiros com a
72 antecedência necessária. **4.2 – Apresentação do diagnóstico acerca do processo de**
73 **planejamento estratégico no âmbito IFCE. Relator: Ebison Canuto.** O relator
74 explicou que o trabalho desta comissão será norteador para a construção do próximo
75 PDI, informando que, durante a análise, a comissão verificou pontos fortes e fracos na
76 elaboração do PDI 2013-2018, além de propor recomendações para os campi
77 melhorarem a forma de elaboração nessa nova versão do PDI. O relator apresentou os
78 membros da comissão, seus objetivos, as etapas de trabalho e como a comissão
79 estabeleceu as ações, avaliações e recomendações de cada etapa. Explicou que as etapas
80 do trabalho foram as fases de elaboração, execução, monitoramento e avaliação do PDI.
81 Disse que, a partir do diagnóstico da comissão, é possível perceber que o planejamento
82 do IFCE necessita de ajustes que o tornem mais alinhados com as boas práticas de
83 organizações mais amadurecidas. Pediu que o colegiado reflita sobre as fragilidades e
84 adotem as recomendações apontadas pela comissão. Por fim apresentou o resultado do
85 trabalho da comissão e destacou a necessidade das recomendações propostas serem
86 acatadas para um melhor resultado, especialmente a recomendação de ser apresentada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129	<p>no Coldir, trimestralmente, um acompanhamento do PAA. Posto em discussão: Professor Alves Neto parabenizou o trabalho da comissão, mas disse que é preciso, também, levar em consideração a dimensão da rotatividade grande de servidores nos campi, que pode gerar essa falta de conhecimento e de engajamento, destacando que esse fator é uma fragilidade relevante na construção do planejamento. Professor Virgílio disse que o trabalho merece reconhecimento pela profundidade do estudo, que está bem detalhado, e colocou, como sugestão, que esse material tenha uma divulgação geral na instituição. Pediu, também, que a comissão fizesse uma extração dos pontos que podem ser eleitos como os críticos e podem trazer riscos para a construção da nova versão do PDI. Stênio esclareceu que o trabalho ressaltou que o trabalho foi feito de forma quantitativa e também qualitativa. Disse que foi feita uma pesquisa junto aos gestores ocupantes de função, com um universo pesquisado de mais de 500 servidores ocupantes de CD3, CD4, FG1, FG2, FG3 e FG4, objetivando analisar como eles enxergam o planejamento. Falou que os resultados serão disponibilizados para os conselheiros, bem como fará parte do acervo de documentos que serão utilizados na elaboração do PDI. Professor Tássio disse que seria importante o Coldir sair com uma recomendação de que as recomendações do relatório da comissão sejam seguidas. 4.3 – Execução Orçamentária 2017. Relator: Tássio Lofti. O relator disse que iria fazer um breve histórico sobre a execução orçamentária em 2017, ressaltando que, apesar das dificuldades, sentia alegria de ter terminado o ano relativamente bem. Lembrou que o ano começou com restrições orçamentárias, que tiveram impactos na gestão, especialmente com a questão do contingenciamento. Destacou que, neste período, a PROAP fez várias orientações e propôs ações quanto a execução orçamentária, remanejamento de créditos, cota de movimentação e limites de empenho e etc. Além disso, fez diversas reuniões com os campi para lainhar ações e vencer as dificuldades restritivas. Lembrou que houve várias articulações do reitor junto ao MEC, junto aos parlamentares, além de ações do Conif tentando reverter o quadro. Parabenizou os campi, que também fizeram um bom trabalho de gestão. Frisou que suas palavras não querem dizer que o ano foi de mil maravilhas, mas de enaltecer um trabalho que foi feito de forma exitosa, vencendo problemas e garantindo o funcionamento da instituição. Apresentou a execução do órgão por ação orçamentária nas fontes 0100/0112/0250 ligadas ao tesouro nacional e à arrecadação própria. Mostrou que, ao todo, foi empenhado 97% do orçamento, em média, tendo este sido executado acima do limite contingenciado. Mostrou também a suplementação de créditos da reitoria para os campi, totalizando mais de R\$ 11 milhões. Ressaltou que esta suplementação gerou tranquilidade nas diversas unidades. Sobre o orçamento de 2018, destacou que a comissão para elaboração do modelo de distribuição definiu realinhamento e percentual do fundo e que, baseado nisso, a DGO já liberou o SCPO. Ressaltou que o período de lançamento vai de 13 a 19 de dezembro e que todos os campi devem fazer sua proposta dentro do limite estabelecido. <u>Posto em discussão:</u> Professor Virgílio parabenizou a equipe da PROAP pelo trabalho realizado e disse que queria externar o sentimento de que ao longo de 2017, e também em 2016, todos aprenderam a admirar a atuação da PROAP, porque não faltaram motivos para pensarmos que as dificuldades para fechar o</p>
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

130 ano seriam muitas. Destacou que foi feito o dever de casa, com muito trabalho,
131 serenidade e responsabilidade. Esse exercício de gestão de todos, que permitiu
132 realizarmos tudo que foi planejado, merece ser enaltecido. Disse que em 2018 vamos
133 continuar buscando apoio político e atrair investimentos para o IFCE. Informou que a
134 PROAP fez uma prospecção dos recursos que o IFCE precisaria de investimento para
135 2018 e é algo em torno de R\$ 210 milhões e que vai perseguir esse montante com quem
136 quiser ajudar o IFCE, independente de ideologia política. Por fim, falou que no período
137 de 1 a 3 de fevereiro ocorrerá. E, Guaramiranga, a reunião de planejamento do IFCE e lá
138 será traçado o modelo de gestão que iremos desenvolver e discutir como buscar mais
139 recursos. **4.4 – PAA 2018. Relator: Tássio Lofti.** O relator lembrou que 2018 é o
140 último ano de vigência do PDI e que as metas para 2018 já estão estabelecidas. Disse
141 que a elaboração do PAA 2018 já deveria ter começado, mas estava esperando os
142 limites orçamentários. Esclareceu que aqueles campi que não conseguirem realizar as
143 metas estabelecidas, cuja revisão já foi aprovada pelo Consup, terão que fazer uma
144 justificativa técnica, bastante segura para prestar contas aos órgãos de controle. Disse que a
145 elaboração será iniciada em janeiro e que a PROAP enviará um memorando informando
146 todos os prazos. Mostrou a proposta de calendário para aprovação. Posto em discussão:
147 Professora Paula só questionou sobre o dia 15 de outubro, dia do professor, onde em
148 alguns campi são recesso. Tássio falou que é dentro de um período e que é tudo no
149 sistema, não havendo prejuízos em manter esta data. **4.5 – Agenda de reuniões e**
150 **eventos de 2018. Relator: Virgílio Araripe.** O relator apresentou a agenda de reuniões
151 do ano que vem, apresentando as datas das reuniões do Conif, Coldir, Consup e alguns
152 eventos institucionais já programados. Alguns meses estavam com o local a definir e
153 pediu que os campi se candidatassem para sediar as reuniões. Posto em discussão: Desta
154 forma, ficou definido que a reunião de maio será no campus do Pecém; de julho em
155 Limoeiro do Norte; de agosto em Canindé; de setembro ocorrerá em Búzios, durante a
156 Reditec; de outubro em Ubajara e de novembro em Camocim. **4.6 – Discussão sobre**
157 **distribuição da matriz orçamentária tendo como base o conceito de aluno**
158 **equivalente. Relator: Reuber Saraiva.** O relator falou de dificuldades que estavam
159 acontecendo em alguns campi que ofertavam os cursos integrados em turno integral,
160 sobretudo na questão da alimentação, e, por isso, foi pensado numa proposta que possa
161 ser alternativa de solução para esta situação. Ressaltou que a oferta do ensino médio em
162 tempo integral com duração de 3 anos tem sido uma tendência nacional, incluindo na
163 rede de educação profissional e tecnológica, ressaltando que a maioria dos institutos já
164 oferece cursos nessa modalidade ou está migrando para ela. Apresentou uma proposta
165 para distribuição dos recursos da assistência estudantil em 2018 tendo como base o
166 conceito de aluno equivalente. Mostrou como é feita a distribuição pelo Forplan, com a
167 observação de matrícula por CPF e as dificuldades que isso gera na oferta do turno
168 integral, onde é necessário oferecer almoço e dois lanches. Mostrou a sugestão da
169 PROEN, que seria utilizar as matrículas do ano letivo de 2017, sem considerar alunos
170 egressos ou sem êxito e também sem considerar alunos RIP, pois são diferenciados.
171 Nesta proposta, a intenção é duplicar os alunos de cursos integrados integral para efeito
172 de cálculo. Alertou que os alunos de Umirim não estão no Sistec como aluno RIP e que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215	<p>isso precisa ser corrigido urgentemente, pois estamos perdendo recurso. Posto em discussão: Gleydson perguntou se é fácil duplicar estes alunos em termos de valores. Reuber disse que sim, que é só atribuir peso dois aos alunos com aquele regime de matrícula. Destacou que o objetivo é manter o equilíbrio, pelo menos no que é fundamental. Rodrigo questionou se apenas duplicar o recurso desse aluno em tempo integral seria suficiente para manter a alimentação e os demais auxílios e perguntou se não seria melhor aumentar um pouco mais, como exemplo o peso 2,5. Alves Neto parabenizou pela iniciativa, disse que essa é uma tendência nacional, uma necessidade, destacando que a defesa da rede perpassa por essa modalidade de ensino. Frisou que isso não pode ser visto como gasto, mas sim como investimento, pois nem podemos mensurar o retorno que isso traz para sociedade, pois um aluno em tempo integral na instituição se afasta das drogas, da criminalidade, além de ser ponto chave para redução da evasão. Régis perguntou de onde sairá o recurso para dobrar o valor desse aluno. Questionou se vai ser redistribuído internamente e se os campi que não ofertam essa modalidade de ensino terão redução orçamentária. Reuber disse que sim. Reuber mostrou-se preocupado porque Itapipoca está fazendo todo um esforço para manter a alimentação dos estudantes e disse estar com receio de ter as receitas reduzidas. Alves Neto falou que estão vendo uma saída para reduzir o lanche da tarde, pois tem um parecer do CNE que diz que pode considerar o tempo pedagógico sendo 50 minutos mais 10, sendo assim, o aluno poderia sair mais cedo, reduzindo o lanche da tarde. Sildemberny fez alusão a uma fala do Virgílio, que havia falado que se não conseguirmos mudar as regras de cima, procuremos alternativas internamente. Disse que o colegiado já decidiu pela questão do alinhamento e que ficava feliz com a proposta, pois levantava ainda mais o pensamento em rede. No entanto, ele colocou que esta seria uma questão bem complexa e que, a princípio ajudaria bastante, mas não seria uma solução permanente. Diante disto, Sildemberny propôs que fosse criada uma comissão para fazer algumas simulações e algumas propostas para que, só então, o colegiado batesse o martelo sobre o assunto. Marcéu Veríssimo disse que, sendo aprovada esta proposta, seria interessante versar algo sobre os campi que vão iniciar cursos nesta modalidade, pois eles não terão matrícula de anos anteriores e terá um custo a mais, além de ceder orçamento para outro campus que já tem. Reforçou que é preciso que a comissão tenha preocupação de tratar sobre isso. Caroline reforçou a ideia de Sildemberny pra fazer uma comissão, pois são muitos detalhes, além da alimentação tem infraestrutura e manutenção. Ela também disse que o auxílio mais concedido no instituto hoje é o auxílio transporte e temos que ter cuidado pra manter a concessão dos outros auxílios que também são necessários aos alunos. Paula fortaleceu a ideia da criação da comissão, porque se o aluno de tempo integral vai contar como dois, pode mexer bastante no orçamento e cada campus tem suas particularidades e necessidades de recursos da assistência estudantil para permanência dos alunos. Disse que não podemos resolver um problema e criar outro e por isso é importante que a comissão faça todas as simulações necessárias para que a decisão seja tomada com cautela e de forma acertada. Marcel Ribeiro disse que o maior impacto é na implantação desses cursos e perguntou se não seria interessante criar um fundo por um período de três anos para auxiliar essa</p>
---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258	<p>implantação. Reuber disse que na forma de distribuição atual, o aluno ia continuar recebendo o mesmo valor. João Paulo lembrou que alimentação é apenas um ponto na questão do tempo integral, destacando que o campus também precisa ter infra-estrutura mínima de lazer, por exemplo. Professor Tássio esclareceu que o modelo de distribuição da 2994 resolve, mas traz consequências na 20RL. Lembrou que os campi que fizeram essa mudança foram os que mais sofreram para manter o piso. Ressaltou que este é um assunto complexo que requeria a necessidade de montar um grupo de trabalho para analisar. Disse que a proposta da PROEN era interessante, mas que o bolo era o mesmo, era mais um realinhamento que seria feito tirando de outros campi. Ressaltou que o que pode ser solução pode também trazer problemas e questionou o que ocorreria se todos os campi decidissem ofertar seus cursos integrados em integrais, falando também dos problemas de infra-estrutura e financiamento. Ressaltou que não estava rejeitando o modelo, tampouco a proposta, mas que é preciso um estudo para encontrar caminhos. Falou que o grupo de trabalho deveria fazer as simulações, em cenários totais, parcial, verificar prazos, para termos segurança e de forma clara adotar estas medidas. Professor Virgílio acatou a composição do grupo de trabalho para estudar e preparar as simulações, olhando com muita clareza, pensando a instituição como um todo para que todos tenham o mesmo tratamento. A comissão será composta por Rodrigo Guimarães (Caucaia), Eduardo Bastos (Fortaleza), Sildemberny Santos (Tabuleiro do Norte), Jânia Silva (Limoeiro do Norte), Caroline Cabral (Diretoria de Assuntos Estudantis) e os pró-reitores de Ensino e Administração e Planejamento ou membros por eles indicados, e terá um prazo de 60 dias para conclusão dos trabalhos. Professor Alves Neto pediu que avaliasse a nota técnica do parecer 04/2009 do CNE. Reuber disse que essa questão será estudada. 4.7 – Informes dos Conselheiros: Professor Eliano comentou, aproveitando as diversas falas enaltecendo a união e o trabalho em rede, sobre a problemática de desequilíbrio de servidores e sobrecarga de trabalho em alguns campi. Pediu que, diante dessa situação, fosse vista a possibilidade de haver uma cooperação entre os campi da mesma região para ajudar na realização de alguns trabalhos específicos, destacando a necessidade de trabalhar regionalmente, com ajudas mútuas entre os campi. Disse que gostaria de contar com a sensibilidade dos colegas, visto que não temos perspectivas de novas vagas e é preciso olhar para os desequilíbrios. Solicitou ainda que isso pudesse ser ponto de pauta de reunião, para buscarmos soluções em rede. Beatriz disse que entendia a situação, mas lembrou que essa colaboração iria além do aval do diretor, mas dependia também do servidor querer. Reuber sugeriu que alguns sistemas fossem desenvolvidos para que o trabalho pudesse ser feito online, sem necessidade de deslocamento do servidor para outro campus. Caroline informou que, em relação à assistência estudantil, o Sisae já permite que esse trabalho seja feito online. Professor Guilherme perguntou sobre as comissões estabelecidas nas últimas reuniões, se já começaram a trabalhar. A secretária dos conselhos explicou que as portarias estão em via de serem expedidas e serão encaminhadas aos membros para que iniciem os trabalhos. Sobre comissões, Dijauma falou que tem uma comissão sobre a implantação dos restaurantes acadêmicos que precisa finalizar os trabalhos e que o colegiado precisa decidir o modelo a ser adotado para elaborarmos a política de alimentação do IFCE,</p>
---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

259 pois é uma coisa pela qual os diretores estão sendo muito cobrados e faz parte do PDI.
260 E, nada mais havendo a tratar, o presidente do COLDIR, professor Virgílio Augusto
261 Sales Araripe, agradeceu a presença de todos, convidou os presentes para participar da
262 festa de Natal da Reitoria, que iria acontecer logo mais, e deu por encerrada a reunião às
263 19h10. Para constar, eu, Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola, secretariando os
264 trabalhos, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e
265 pelo presidente.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente

Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola
Secretária – em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS
ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES